COMUNICADO

Maia, 21 de março de 2019

SONAE EM 2018: CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO E REFORÇO DE RENTABILIDADE

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DOS RESULTADOS ANUAIS DE 2018:

- Volume de negócios da Sonae aumentou 8,1% para 5.951 M€, com crescimento de todas as áreas de negócio
- Melhoria da rentabilidade, com subida de 8,4% do EBITDA subjacente para 372 M€
- Resultado líquido cresceu 33,7%, de 166 M€ para 222 M€
- Investimento aumentou para 702 M€, impulsionado por expansão orgânica e aquisições
- Proposta de dividendo de 4,4 cêntimos de euro por ação, correspondendo a um *dividend yield* de 5,4%

Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae, afirma: *"2018 foi um ano de sucesso para a Sonae, que cresceu significativamente, melhorou rentabilidade e concluiu uma importante fase do seu desenvolvimento estratégico.*

O volume de negócios consolidado atingiu os 6 mil milhões de euros (+8,1%), com o contributo positivo de todas as áreas, com destaque para a Sonae MC (+7,0%) e para a Worten (+7,6%) que apresentaram igualmente elevados crescimentos no mesmo universo de lojas.

Em termos de rentabilidade, o EBITDA recorrente cresceu 12,2% para 425 milhões de euros e o EBITDA total alcançou 483 milhões de euros, a que corresponde um crescimento de 26,7%. Gostaria igualmente de destacar a performance da Sonae MC que, num contexto de mercado exigente, manteve os seus níveis de rentabilidade de referência.

O resultado líquido do Grupo ultrapassou os 220 milhões de euros, crescendo 33,7%, com uma evolução particularmente positiva do resultado direto que aumentou 58,3% face ao ano de 2017.

2018 fica igualmente marcado pelo esforço de otimização da estrutura organizativa do Grupo, com especial foco no reforço das equipas de gestão, assegurando competências e complementaridades que permitem uma maior autonomia, agilidade e consequente responsabilização, criando condições para melhor responder aos crescentes desafios de mudança dos cenários competitivos.

Ao nível da gestão de portefólio, o primeiro destaque vai para a conclusão da operação de combinação de ativos da SportZone e da JD Sprinter que conduziu à criação da ISRG e que permitiu a consolidação de um forte operador ibérico, beneficiando de importantes sinergias e cuja integração está já a traduzir-se em resultados muito positivos. Teve também particular importância o investimento adicional na Sonae Sierra, aumentando o perfil internacional do Grupo e criando condições para acelerar a execução da estratégia de reciclagem de capital e aproveitamento das oportunidades de criação de valor existentes no setor imobiliário num contexto internacional. De referir, por último, a continuação do forte investimento em capital e competências nas nossas avenidas de crescimento, nomeadamente nas áreas de saúde e bem-estar, tecnologias de retalho e telecomunicações ou nos novos serviços financeiros.

Esta intensa atividade coincidiu com o último ano de mandato do atual Conselho de Administração que integrei enquanto Co-CEO e contribuiu para que a transferência de responsabilidades que agora ocorre se processe com redobrado conforto e confiança, na certeza de que a nossa empresa está preparada para os novos desafios e na profunda convicção e sincero desejo que a nova equipa executiva liderada pela Cláudia Azevedo continue a potenciar o sucesso deste projeto único e que tanto nos une que é a Sonae."

A Sonae é uma multinacional que gere um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações. Está presente em mais de 70 países, tendo atingido, no final de 2018, um volume de negócios superior a 5,9 mil milhões de euros.

Saiba mais em www.sonae.pt.

Para mais informações, contacte:
MARIA JOÃO OLIVEIRA
Comunicação Externa / Sonae
T. +351 22 010 4745 // E. mjfoliveira@sonae.pt
DIOGO SIMÃO
Director / BA&N Communications Consultancy
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

2. ANÁLISE CONSOLIDADA

Todos os negócios aceleram crescimento sustentado

5.951 M€
+ 8,1%
Vol. negócios

Em 2018, os negócios da Sonae continuaram a apresentar um forte desempenho de vendas e de rentabilidade. O **volume de negócios** aumentou 8,1% em termos homólogos para cerca de 6 mil milhões de euros. Este desempenho beneficiou da contribuição dos negócios de retalho da Sonae, nomeadamente do desempenho *like-for-like* e da expansão da rede de lojas.

483 M€
+26,7%
EBITDA consolidado

Semelhante ao crescimento do volume de negócios, o **EBITDA subjacente** da Sonae cresceu 8,4% em termos homólogos para 372 M€ e, consequentemente, a margem permaneceu estável face a 2017, em 6,3%.

222 M€
+33,7%
Res. líquido atribuível a acionistas

O EBITDA da Sonae teve um crescimento mais significativo de 102 M€, atingindo 483 M€, impulsionado pelo forte desempenho operacional e pelos ganhos de capital, quer da venda de ativos da Sonae Sierra, quer das operações de *sale and leaseback* de ativos da Sonae RP, e ainda pelo impacto positivo da *joint-venture* com a JD/Sprinter (ISRG). Este desempenho do EBITDA foi a principal razão do aumento de 58% do resultado direto para 209 M€, +77 M€ quando comparado com 2017, e consequentemente para o resultado líquido atribuível a acionistas que ultrapassou os 220 M€, face a 166 M€ no ano anterior.

De um ponto de vista estatutário, a Sonae passou a incluir a consolidação integral da Sonae Sierra após o aumento da participação de 50% para 70% no final do 3T18, que até aí era consolidada pelo método de equivalência patrimonial. Numa base pro-forma, excluindo o volume de negócios total da Sonae Sierra no 4T18, o volume de negócios consolidado da Sonae teria crescido 7,3% e, excluindo o EBITDA subjacente da Sonae Sierra de 11 M€, o EBITDA subjacente consolidado teria crescido 5,2% em termos homólogos, correspondendo a uma margem de 6,1%.

Redução de 223 milhões de euros da dívida em base comparável

A Sonae reforçou a sua solidez financeira, com a dívida líquida a situar-se em 1.317 M€ no final de 2018, incluindo a aquisição de 20% da Sonae Sierra por 256 M€ e a consolidação da dívida desta empresa. Tendo em conta os valores reexpressos (pro-forma), ou seja, incluindo a consolidação integral da dívida líquida da Sonae Sierra no final de 2017, a dívida líquida da Sonae diminuiu 223 M€ (-17,4%) em termos homólogos, para 1.061 M€.

O *gearing* médio contabilístico da Sonae melhorou para 0,5x no 4T18 comparado com 0,6x no 4T17, devido ao reforço da estrutura de capitais do grupo que é composta atualmente por 71% de capital próprio.

Além disso, excluindo a Sonae Sierra, a Sonae foi capaz de manter o custo médio das linhas de crédito utilizadas num nível baixo, próximo de 1,0%. Adicionalmente, desde o final de 2018, a Sonae já refinanciou 200 M€ em dívida de longo-prazo, o que permite assegurar um perfil da maturidade média da dívida confortável de cerca de 4 anos.

Capex superior a 700 M€ e apoio a 1.175 instituições

O investimento em 2018 ascendeu a 702 M€, o que inclui: o *capex* relacionado com a manutenção e expansão dos negócios de retalho, os 256 M€ relacionados com a aquisição de 20% da Sonae Sierra e o capex da Sonae Sierra no 4T.
O crescimento das várias áreas de negócios é acompanhado pelo reforço do compromisso da Sonae com a comunidade, tendo investido 11 milhões de euros em organizações de economia social, através de bens materiais, competências e recursos financeiros para 1.175 instituições.

3. ANÁLISE OPERACIONAL E FINANCEIRA POR NEGÓCIO

Sonae MC alcança crescimento recorde da última década

4.158 M€
+ 7,0%
Vol. Negócios

228 M€
+15 M€
EBITDA subjacente

+ 2,8%
Vendas LfL
Inflação no mesmo período (0,7%)

No retalho alimentar, apesar da forte concorrência, a Sonae MC foi uma vez mais capaz de registar um crescimento do volume de negócios, de 7% em termos homólogos, o crescimento anual mais elevado da última década, e ultrapassou os 4 mil milhões de euros no ano.

Este desempenho foi suportado por um crescimento *LfL* de 2,8% em 2018, assim como pela expansão da rede de lojas. É, ainda, de destacar, o rápido desenvolvimento do comércio eletrónico, com crescimento de dois dígitos durante 2018, motivado pelo aumento do número de clientes e do valor médio de compra.

O ano terminou com uma rede de lojas total de 1.085 (incluindo franquiadas), mais 122 face a 2017, entre as quais 3 lojas próprias Continente Modelo e 13 Continente Bom Dia. Em 2019, a Sonae MC já abriu mais 3 Continente Bom Dia e 1 Continente Modelo.

O EBITDA subjacente melhorou 15 M€ para 228 M€ em 2018 e 5 M€ no 4T18, enquanto que as margens permaneceram estáveis tanto em 2018 como no 4T18, em 5,5% e 6,3%, respetivamente. No trimestre mais importante do ano, que inclui a época de Natal, a Sonae MC mostrou, uma vez mais, a sua proposta de valor sólida, ao continuar a reforçar a liderança de mercado. Este desempenho global positivo reflete um volume de negócios forte aliado a uma disciplina de controlo de custos, apesar do ambiente persistentemente competitivo e do contínuo investimento no plano de expansão.

O segmento de Health & Wellness permaneceu uma das principais áreas de crescimento e, já em 2019, foi concluída a aquisição de 60% na Arenal, empresa espanhola de parafarmácias e perfumarias.

Worten acelera crescimento e prossegue expansão com lojas físicas e online

1.095 M€
+ 7,6%
Vol. negócios

+ 5,6%
Vendas LfL

A Worten registou um forte 4T18 concluindo o ano com um volume de negócios total 1,1 mil milhões de euros, 7,6% acima do limiar dos mil milhões ultrapassado no final de 2017. Este desempenho foi impulsionado por um crescimento de *LfL* de vendas de 5,6% e por um crescimento de dois dígitos no comércio eletrónico (tanto em Portugal como em Espanha). Apesar do comparável desafiante, o *LfL* foi de 5,6% no 4T18 com as vendas da Worten a atingirem 343 M€, representando um crescimento de 8,1% face ao 4T17, com uma importante contribuição do período da *Black Friday*.

A rede de lojas aumentou em 17 unidades, atingindo um total de 257 lojas Worten na Península Ibérica, no final do ano. Esta expansão e o impacto da *Black Friday* levaram a que o EBITDA subjacente ficasse estável, situando-se nos 35 M€, com uma margem de 3,2%.

Sonae Sports & Fashion cresce vendas em contraciclo com mercado

369 M€
+ 1,9%
Vol. negócios

O ano de 2018 foi desafiante para todo o sector de moda, mas a Sonae S&F conseguiu um 4T positivo com crescimento acima de valores de referência do mercado. Esta unidade de negócio registou um crescimento *LfL* de 7,2% e vendas de 104 M€ no 4T18, significando um crescimento total de 7,9% quando comparado com o 4T17. Com este desempenho trimestral, as vendas totais da Sonae S&F atingiram 369 M€ em 2018 e aumentaram 1,9% em comparação com 2017.

+9,5%
Vendas ISRG de 1 fev a 2 nov

Relativamente à rentabilidade, o EBITDA subjacente atingiu 14,9 M€, com uma margem de 4,0%, destacando-se o 4T que teve uma contribuição e evolução positivas face ao ano passado (EBITDA subjacente de 12 M€, +2,5 M€).

Na área do desporto, em aproximadamente 9 meses do primeiro ano da *joint-venture* Iberian Sports Retail Group (ISRG), o volume de negócios atingiu 411 M€, uma melhoria de 9,5% impulsionada sobretudo pelo desempenho de vendas da Sprinter e da JD. O EBITDA do grupo fixou-se em 22 M€, impactado pela conversão de lojas da Sport Zone para o modelo da Sprinter em Espanha.

Sonae FS cresce 27,3% e quase duplica rentabilidade

31 M€
+ 27,3%
Vol. negócios

747 mil
Subscritores do Cartão Universo

A Sonae FS terminou um ano muito forte, com todos os seus principais indicadores a registarem desempenhos positivos. A produção ultrapassou o limiar dos mil milhões de euros (+22,8%), o volume de negócios disparou 27,3% para 31 M€ e o EBITDA subjacente quase duplicou para 5,7M€.

A operação do Universo continua a reforçar o seu papel no mercado de pagamentos e a ser o principal impulsionador do desempenho positivo desta unidade de negócio. No 4T o cartão universo conquistou perto de 50 mil subscritores adicionais, totalizando no final do ano 747 mil subscritores, um aumento líquido de 142 mil em 2018, um número impressionante para uma operação lançada há 3 anos. A quota de mercado, no mercado dos pagamentos com cartão de crédito continuou em níveis elevados.

Imobiliário de retalho concretiza novas operações de sale & leaseback

94 M€
+ 2,1%
Vol. negócios

O volume de negócios da Sonae RP, unidade responsável pela gestão do portefólio de imobiliário de retalho, aumentou 2,1% em termos homólogos, para 94 M€, e o EBITDA subjacente situou-se em 81,4 M€ correspondendo a uma margem de 86,5%. O portefólio da Sonae RP no final do ano representava um valor contabilístico bruto de 1.247 M€.

Nos dois últimos meses de 2018, a Sonae RP completou 2 transações de *sale & leaseback* correspondentes a 6 ativos e a uma entrada de capital de 82,8 M€, com um total de 37 M€ em ganhos de capital. Com estas duas transações, o *freehold* (percentagem dos ativos detidos) da Sonae MC situou-se em 43% no final de 2018.

Sonae IM cresce e realiza novos investimentos

155 M€
+ 22,7%
Vol. negócios

O volume de negócios da Sonae IM ascendeu a 155 M€ no final de 2018, crescendo 22,7% em termos homólogos, impulsionado por todas as empresas do portefólio e pela integração da Nextel (através da fusão com a S21Sec no 3T18, que resultou no "pure player" de cibersegurança mais relevante em volume de negócios e em número de especialistas). O EBITDA subjacente manteve a tendência positiva em 2018 com +2 M€ em termos homólogos, para 6,6 M€.

Em 2018, a Sonae IM continuou a implementar a sua gestão ativa de portefólio, com desenvolvimentos significativos como a alienação de parte da participação indireta na Outsystems, o segundo "unicórnio" de origem portuguesa, tendo gerado importantes mais-valias. Além do reforço em algumas das empresas existentes e de alguns investimentos em fase inicial, a Sonae IM adquiriu uma participação minoritária na Visenze, empresa tecnológica de retalho de Singapura, adicionou também uma participação maioritária na Excellium, empresa de cibersegurança sediada no Luxemburgo, a qual representa um passo importante no desenvolvimento de um grupo de cibersegurança europeu que cobre atualmente a Península Ibérica e principais mercados europeus. Já em março de 2019, a Sonae IM chegou a acordo para a venda de 100% da Saphety aos membros da sua equipa de gestão.

Centros comerciais apostam nos serviços e promovem reciclagem com sucesso

No final do 3T18, a Sonae concluiu o acordo com o grupo Grosvenor para a aquisição de uma participação adicional de 20% da Sonae Sierra pelo valor de 256 M€. Após esta transação, a Sonae passou a deter 70%, consolidando assim integralmente o balanço da Sonae Sierra no 3T18, e a demonstração de resultados a partir do 4T18.

As contas de gestão da Sonae Sierra (numa base proporcional) mostram que a empresa continua a registar um desempenho sólido com o volume de negócios estável em 222 M€ e o EBIT a crescer 2,9 M€ para 108 M€. Consequentemente, o resultado direto aumentou para 67 M€, +3% em termos homólogos, sustentado por um forte desempenho do seu portefólio na Europa e no Brasil conjugado com um crescimento da área de serviços.

Durante 2018, a Sonae Sierra progrediu na sua estratégia de reciclagem de capital com quase 600 M€ de OMV de ativos vendidos e a aquisição da restante participação de 50% do centro comercial ParkLake na Roménia. Quanto à execução dos projetos em desenvolvimento, a Sonae Sierra reabriu o Fashion City Outlet na Grécia (4T) e alcançou avanços significativos na expansão do Norteshopping e no Designer Outlet McArthurGlen em Málaga. Já em 2019, abriu o primeiro centro comercial na Colômbia (Cucuta).

NOS prossegue crescimento operacional e financeiro

As receitas operacionais ascenderam a 1.576 M€ em 2018, +1,1% acima do ano anterior com as vendas de telco a crescer 1,5% para 1.506 M€. No 4T18, as vendas operacionais cresceram 2,5% em termos homólogos, para 409 M€. Relativamente à rentabilidade, o EBITDA consolidado melhorou 2,8% em termos homólogos, para 592 M€ em 2018, beneficiando de um crescimento de 4% do EBITDA de telecomunicações. O resultado líquido situou-se em 141 M€ em 2018, +16% em termos homólogos.

No que diz respeito aos indicadores operacionais, a NOS terminou 2018 com um número total de RGUs de 9.605 milhares, com 35,1 milhares de adições líquidas no 4T18. Apesar do nível de penetração convergente de 50,3%, a NOS ainda assim foi capaz de registar um crescimento de 6,3% em termos homólogos atingindo os 767 milhares de clientes convergentes o que corresponde a 3,9 milhões de RGUs convergentes e uma média de 5 serviços subscritos por lar.

4. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDO

Considerando o resultado líquido obtido em 2018 e, de acordo com a política de dividendos da Sociedade, o Conselho de Administração irá propor em Assembleia Geral de Acionistas, o pagamento de um dividendo bruto de 0,0441 euros por ação, 5% acima do dividendo distribuído no ano anterior. Este dividendo corresponde a um *dividend yield* de 5,4% relativamente à cotação de fecho do dia 31 de dezembro de 2018 (que se fixou em 0,81€), e a um *payout ratio* de 42% face ao resultado direto atribuível aos acionistas da Sonae.

5. INDICADORES FINANCEIROS

Demonstração de resultados consolidados Milhões de euros	2017(1)	2018(1)	Var
Volume de negócios	**5.506**	**5.951**	**8,1%**
EBITDA subjacente	**343**	**372**	**8,4%**
Margem de EBITDA subjacente	6,2%	6,3%	0,0pp
Resultados método equivalência patrimonial (incl. Sierra e NOS)	35	53	49,8%
Itens não recorrentes	2	58	-
EBITDA	**381**	**483**	**26,7%**
Margem EBITDA	6,9%	8,1%	1,2pp
EBIT	**180**	**258**	**43,4%**
Resultado financeiro líquido	-34	-36	-6,2%
EBT	**146**	**222**	**51,8%**
Impostos	-15	-14	6,5%
Resultado direto	**132**	**209**	**58,3%**
Resultado indireto	42	46	8,3%
Resultado líquido total	**174**	**255**	**46,1%**
Interesses sem controlo	-8	-33	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	**166**	**222**	**33,7%**

(1) Valores reescritos devida: a) à criação do Iberian Sports Retail Group em 31 de janeiro de 2018, a Sport Zone foi registada como operação descontinuada. A partir de fevereiro, a ISRG passou a ser consolidado através do Método de Equivalência Patrimonial; b) à venda de 1.773 ações da MDS SGPS à IPLF Holding, a MDS passou a ser consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial e incluída na Sonae FS, em junho de 2017. (até junho de 2017, a MDS foi registada como uma operação descontinuada); c) operações descontinuadas, nomeadamente a Berg, da Sonae S&F.
(2) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS/Zopt) e resultados de operações descontinuadas;
(3) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;
(4) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

Desempenho agregado dos negócios Sonae (Milhões de euros)	2017	2018	Var
Volume de negócios			
Sonae Retalho (1)	5.658	6.229	10,1%
Sonae Sierra (2)	222	222	0,0%
NOS (2)	1.559	1.576	1,1%
Sonae IM	126	155	22,7%
Sonae FS (3)	79	90	14,7%
EBITDA subjacente			
Sonae Retalho (1)	357	387	8,6%
Sonae Sierra (2)	106	109	2,6%
NOS (2)	575	592	2,8%
Sonae IM	5	7	41,9%
Sonae FS (3)	10	15	41,5%

(1) Sonae Retalho: a) inclui Sonae MC, Sonae RP, Maxmat, Worten e Sonae S&F; b) inclui valores da Sport Zone em 2017 e em 2018 valores do Iberian Sports Retail Group, no seguimento da sua criação em 31 de janeiro de 2018; e c) exclui operações descontinuadas, nomeadamente a Berg, da Sonae S&F.
(2) O volume de negócios e o EBITDA subjacente incluem 100% dos valores reportados pela NOS e pela Sonae Sierra.
(3) Inclui 100% do volume de negócios e EBITDA subjacente da MDS.